

ELEKTRO/EKCE/EKTTs

AUDIÊNCIA NO TRT

Sindicato cobra e MPT adverte que empresa deve pagar a antecipação da PLR ainda neste mês de novembro. Fique ligado!



Aconteceu no último dia 18 a Audiência de tentativa de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região de Campinas entre a Elektro e o Sinergia CUT.

Logo no início, a presidência do TRT deu a palavra para a empresa que alegou que, após várias conversas com o Sindicato, a sua proposta referente à data-base, segundo ela, teve avanços, por isso, sugeriu que o Sinergia realizasse assembleias deliberativas em sua base territorial.

O Sindicato manifestou que o Acordo Coletivo de Trabalho tem vigência até 2020 prorrogado automaticamente até 2022 e que, nesta Campanha Salarial, deveriam ser negociadas apenas cláusulas econômicas, fato que não ocorreu. Reafirmou também que não concorda com a alteração do plano de saúde porque a empresa sempre coloca que o novo plano será igual ou melhor ao atual da Fundação Cesp, o que não procede. Também renovou a sua disposição para a continuidade da negociação.

PELO PAGAMENTO DA PLR

Na ocasião, o Sinergia pediu que a Elektro proceda com o pagamento da antecipação da PLR no final deste mês de novembro.

O Ministério Público do Trabalho reiterou o seu parecer no Dissídio Coletivo e recomendou o cumprimento do ACT vigente, inclusive no que diz respeito ao pagamento da antecipação da PLR.

TEIMOSIA E REPREENSÃO

A empresa, por sua vez, insistiu que a sua proposta é global e indivisível e que o assunto será tratado nas negociações, além dos vários aspectos

a serem considerados tendo em conta que há acordos efetuados com outras entidades sindicais. Mais: tentou contestar a declaração do MPT e foi severamente repreendida pela presidência do TRT que questionou se realmente existe intenção na busca de um acordo ou não, pois, caso contrário, o Tribunal está pronto para julgar o Dissídio Coletivo.

A presidência do TRT concluiu que as partes poderão compor um acordo no prazo de 30 dias, ou seja, até o dia 18 de dezembro próximo. Bom lembrar que o TRT entrará em recesso de final de ano.

